

 THEATRO
MUNICIPAL

 ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

SCHUBERT E MOZART

AGO 2021

27 SEXTA **19H**

28 SÁBADO **17H**

29 DOMINGO **11H**

TEMPORADA 2021



FRANZ SCHUBERT

Sinfonia nº 8 em Si menor, D. 759 - Inacabada (1822)

Em sua breve mas intensa vida, Schubert costumava ser louvado, prioritariamente, por sua música vocal. Suas mais de 600 canções, inúmeras missas e peças sacras, além das óperas, já o colocariam na pequena constelação de artistas que abriram o caminho para a sensibilidade romântica do século XIX; mas há que se olhar, também, para sua música instrumental. Igualmente numerosa e importante, sua produção sinfônica, camerística e para instrumentos solo foi, até a primeira metade do século XX, um enigma para intérpretes e estudiosos graças às ousadas propostas formais, harmônicas e timbrísticas ali encontradas.

Contemporâneo, mas 27 anos mais novo que seu ídolo Beethoven, Schubert escreveu suas nove sinfonias – e fragmentos de uma décima – a partir do modelo inovador desenvolvido pelo mestre de Bonn. A *Sinfonia nº 1* de Schubert foi composta quando Beethoven já havia composto sua 8ª e, a assunção de que as ideias musicais, em diálogo com a tradição, devem expressar a personalidade artística e única de seu criador foi, também, uma marca de sua música sinfônica.

Composta em 1822, como agradecimento por ter se tornado membro da Sociedade Musical da Estíria (Áustria), a *Sinfonia Inacabada* só foi descoberta

e estreada muitos anos após o falecimento de Schubert. Seu nome vem do fato de ela possuir apenas dois movimentos, enquanto suas outras sinfonias confirmam o padrão clássico de quatro. Além disso, um scherzo havia sido rascunhado como 3º Movimento, e as razões pelas quais o compositor não finalizou a peça permanecem desconhecidas. Uma das hipóteses relaciona o abandono do trabalho com a fase depressiva em que Schubert mergulhou naqueles anos, ao descobrir que havia contraído sífilis. Outra possibilidade seria que o grande volume de obras comissionadas, recebidas naquele período, teria desviado Schubert para outras composições.

O 1º Movimento desenvolve, a partir da estrutura da forma sonata, inúmeras ideias temáticas, cuja sofisticada instrumentação pode ser um guia para o ouvido, tal como, por exemplo, no diálogo construído entre o 1º tema – sombrio, em uníssono nas cordas graves –, o 2º – mais melódico, no oboé e flauta – e o 3º, pastoral, nos cellos e violinos.

O 2º Movimento explora também a rica diferenciação timbrística associada ao material temático e momentos mais líricos se chocam com outros, mais voluntariosos, criando uma dinâmica de imprevisibilidades, característica da poética de Schubert.

Yara Caznok



WOLFGANG AMADEUS MOZART

Sinfonia n° 41 em Dó maior, K. 551 - Júpiter

No verão de 1788, Mozart compôs, em um só fôlego, suas três últimas sinfonias para, talvez, apresentá-las em Londres, já que não havia nenhuma encomenda comissionada para sua criação.

O epíteto *Júpiter*, dado à última, n° 41, pode ter sido atribuído por Johann P. Salomon, empresário que também nomeou algumas sonatas de Beethoven, e/ou pelo editor Johann B. Cramer, que associou os furiosos gestos musicais que abrem a sinfonia aos raios que Júpiter – deus dos céus – enviava à terra. Seja como for, o fato é que esta sinfonia, a mais longa escrita por Mozart, revela um tal grau de engenhosidade musical que sua grandiosidade a coloca à altura do deus maior da mitologia romana.

A sequência de seus quatro movimentos segue a tradição, mas com algumas ousadias. No 1º Movimento, ouvimos um design de forma sonata em que, após os dois grupos temáticos contrastantes serem expostos, aparece, como surpresa, um terceiro tema que intensifica as elaborações dialógicas. Trata-se da melodia da ária *Un bacio di mano* (K. 541), composta em 1787, para baixo e orquestra.

A instrumentação do 2º Movimento dispensa trompetes e tímpanos, para criar uma atmosfera serena e em consonância com a indicação *andante cantabile*. Passagens mais dramáticas, que exploram a sonoridade escura dos acordes menores e os deslocamentos métricos das síncopes, que-

bram e dinamizam a suavidade geral.

A energia do minueto, uma dança de corte que veio para o contexto sinfônico de forma estilizada e mais rápida, adquire, como 3º Movimento desta sinfonia, um papel especial: estimular e preparar o ouvinte, restaurando sua capacidade de concentração, para o que virá no *finale*.

No último movimento de sua última sinfonia, Mozart lança mão de toda sua maestria, construindo um amálgama entre técnicas composicionais que foram sendo transformadas, desde a Idade Média até seu tempo. As quatro primeiras notas do hino gregoriano do século XIII, atribuído a São Tomás de Aquino, *Pange lingua gloriosi corporis mysterium* (Canta, língua, o mistério do corpo glorioso), constituem o tema principal do movimento. A presença desse hino – que foi usado, antes de Mozart, por Des Près, Palestrina e Bach e, depois, por Liszt, Bruckner e Duruflé, entre outros – provoca no ouvinte a experiência da síntese temporal e da consciência de que é tradição que impulsiona o futuro.

Juntamente com o tema principal, outros quatro materiais temáticos são urdidos em uma textura imitativa – um fugato a cinco vozes, tipicamente barroco – que se funde a uma estrutura de forma sonata, marca do pensamento clássico. A partir de *Júpiter*, a música assumiu-se como forma de pensamento e não, apenas, como entretenimento.

Yara Caznok



SCHUBERT E MOZART

**ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL**

Roberto Minczuk, regência

FRANZ SCHUBERT

Sinfonia n° 8 em Si menor, D. 759 - Inacabada (28')

I. Allegro moderato

II. Andante con moto

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Sinfonia n° 41 em Dó maior, K. 551 - Júpiter (35')

I. Allegro vivace

II. Andante cantabile

III. Allegretto

IV. Molto allegro

Duração aproximada **62 minutos**



WOLFGANG AMADEUS MOZART

(1756-1791)

Mozart foi um talento precoce. Aos 5 anos já tocava cravo e piano, compunha pequenas peças e, ainda criança, escreveu sua primeira ópera. É considerado um dos mais importantes, e mais profícuos, compositores do classicismo – escreveu mais de 600 obras nos 35 anos em que viveu. Seu legado engloba obras aclamadas, entre elas, *Idomeneo* (1781), *O Rapto no Serralho* (1782), *As Bodas de Fígaro* (1786), *Così Fan Tutte* (1790) e *A Flauta Mágica* (1791). Mozart compôs ainda 27 concertos para piano e 26 quartetos para cordas. Sua serenata *Eine Kleine Nachtmusik* é uma das melodias mais tocadas de todos os tempos.



**FRANZ
SCHUBERT**
(1797-1828)

Nascido nos arredores de Viena, Schubert foi um garoto prodígio. Sua obra é grandiosa em quantidade e qualidade, com mais de 600 canções escritas, além de óperas, sinfonias e sonatas, o compositor austríaco é considerado um dos mais importantes do século XIX e marcou a passagem do estilo clássico para o romântico. Entre suas obras mais conhecidas estão a *Sinfonia Inacabada*, *Ave Maria*, *A Truta* e *A Morte e a Donzela*. No seu último ano de vida, compôs um ciclo de 24 canções batizado de *Winterreise (Viagem de Inverno)*, sobre poemas de Wilhem Müller.



**ROBERTO
MINCZUK**
REGÊNCIA

Natural de São Paulo, Roberto Minczuk fez sua estreia como solista no Theatro Municipal de São Paulo quando tinha apenas 10 anos, como trompista. Aos 13 anos, foi escolhido por Isaac Karabtchevsky como 1ª trompa da Orquestra Sinfônica Municipal e, depois disso, mudou-se para Nova York e se formou na Juilliard School of Music. Como solista, fez sua estreia no Carnegie Hall aos 17 anos. Aos 20, tornou-se membro da Orquestra Gewandhaus de Leipzig, na Alemanha. Como maestro, fez sua estreia internacional à frente da Filarmônica de Nova York, na qual, mais tarde, foi regente associado. Desde então, já regeu mais de cem orquestras internacionais. Foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sendo o primeiro artista a receber o Prêmio ConcertArte, de Ribeirão Preto. Venceu o Grammy Latino e foi indicado ao Grammy Americano com o álbum Jobim Sinfônico. Hoje, é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal, maestro emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual foi regente titular de 2005 a 2015, e maestro emérito da Orquestra Filarmônica de Calgary, no Canadá. Em 2019, completou 25 anos de carreira.



ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi o regente assistente da OSM.



PRÓXIMO ESPETÁCULO
COM A OSM

MARIA DE BUENOS AIRES

DE **ASTOR PIAZZOLLA**
Uma ópera transgressora

SETEMBRO 2021

10 SEXTA 19H

11 E 12 SÁBADO E DOMINGO 17H

15, 16 E 17 QUARTA, QUINTA E SEXTA 19H

18 E 19 SÁBADO 17H

LIBRETO ORIGINAL
HORACIO FERRER

**ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
CORO LÍRICO MUNICIPAL**

ROBERTO MINCZUK, direção musical
KIKO GOIFMAN, concepção e direção geral
RONALDO ZERO, direção cênica

CATALINA CUERVO, cantora
GUSTAVO FEULIEN, cantor
RODRIGO LOPEZ, narrador

ROBERTO MINCZUK E ALESSANDRO SANGIORGI
regência



ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente Titular Roberto Minczuk

Regente Assistente Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Alejandro Aldana (spalla)*, Martin Tuksa, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriach, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro

Segundos Violinos Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Roberto Faria Lopes, Wellington Rebouças, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja e Ugo Kageyama

Violas Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski e Tiago Vieira

Violoncelos Mauro Brucoli*, Raïff Dantas Barreto*, Mariana Amaral, Moisés Ferreira, Alberto Kanji, Cristina Manescu, Joel de Souza e Teresa Catto

Contrabaixos Brian Fountain*, Taís Gomes*, Adriano Costa Chaves, Sanderson Cortez Paz, André Teruo, Miguel Dombrowski, Vinicius Paranhos e Walter Müller

Flautas Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros

Oboés Alexandre Ficarelli*, Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama

Clarinetes Camila Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidigal

Fagotes Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Renato Perez

Trompas André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças

Trompetes Fernando Lopez*, Breno Fleury, Eduardo Madeira e Thiago Araújo

Trombones Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão*, Hugo Ksenhuk, Luiz Cruz e Marim Meira

Tuba Luiz Serralheiro*

Harpas Jennifer Campbell* e Paola Baron*

Piano Cecília Moita*

Percussão Marcelo Camargo*, César Simão, Magno Bissoli e Thiago Lamattina

Tímpanos Danilo Valle* e Márcia Fernandes*

Coordenadora Administrativa Mariana Bonzanini

Inspetor Carlos Nunes

Auxiliares de Escritório Gabriel Cardoso Vieira e Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretário Municipal de Cultura Alê Youssef

Secretária Adjunta Ingrid Soares

Chefe de Gabinete Tais Lara

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Hugo Possolo

Direção de Gestão Letícia Schwarz

Direção Artística Bruno Imparato

Direção de Formação Ruby Vásquez Núñez

Produção Executiva Gisa Gabriel

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Eduardo Augusto Sena

Coordenadora de Programação Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação** Guilherme Galdino Borges e Isabela Pulfer **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Jonatas Ribeiro, Karen Feldman, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Regiane Miciano

Equipe de Produção Ernandes Neres Dias Bottosso, Felipe Costa, Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Maíra Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Nathália Costa, Rosa Casalli, Rosana Taketomi, Rosângela Reis Longhi, Suzana dos Santos Barbosa e Yara Cristina Ferrauto



Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Equipe de Educação** Igor Antunes Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe Acervo e Pesquisa** Rafael de Araujo Oliveira

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Bruno Lopes Siqueira dos Santos, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla Lopes, Jonas Pereira Soares, José Hilton de Oliveira Junior, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Jaqueline Alves Santana, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa, Peter Silva Mendes de Oliveira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessandro de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza, Thauana Garcia Renardi e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira **Sonorização** André Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Sueli Matsuzaki, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva

Equipe de Figurino Maria de Fátima, Suely Guimarães e Walamis Santos

Camareiras Antônia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenador de Comunicação Alexandre Felix **Equipe de Comunicação** Anna Vitoria Oliveira Fernandes, Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Isabela Fantini Guasco, Larissa Lima da Paz, Luis Henrique Santos de Souza, Rafael Souza Gomes Bernardo e Stig Lavor



Gerente de Planejamento e Projetos Ana Paula Godoy **Equipe de Planejamento e Projetos** Douglas Herval Ponso, Esdras dos Santos Silva, Milena Lorana da Cruz Santos e Rafael de Araujo Oliveira

Gerente de Infraestrutura e Patrimônio Beatriz Helena Vicino dos Santos **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de TI** Thaynan Wesley Trindade Vasconcelos **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gome **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Bárbara Morais Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Letícia de Moura, Mateus Costa do Nascimento, Monica Aparecida da Silva, Pamela Marques dos Santos Silva, Rosimeire Ribeiro Gomes, Victoria Pires de Souza e Yudji Alessandro Otta

Coordenadora de Relações Institucionais Adriana Marto Braz **Equipe de Parcerias e Negócios** Giovanna Campelo, Suzana dos Santos Barbosa e Taís dos Santos Silva **Equipe de Atendimento ao Público** Erick de Souza Rodrigues, Kleber Roldan de Araujo, Monica de Souza, Rosimeire Pontes Carvalho, Thiago da Silva Reis, Vitoria Terlesqui de Paula e Walmir Silva do Nascimento **Equipe da Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Jorge Rodrigo dos Santos e Maria do Socorro Lima da Silva

Coordenadora Financeira Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Finanças e Controladoria** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Jéssica Brito Oliveira, João Vithor Alves Feitosa Pianco e Marcio Shoiti Ito **Equipe de Almoxarifado** Lucas da Silva Lopes e Raimundo Nonato Bezerra **Coordenador de Compras** Fernando Marques Arão **Equipe de Compras** Leandro Ribeiro Cunha, Raphael Teixeira Lemos, Roberto Takao Honda Stancati e Thauana Moura Santos **Coordenadora de Contratos** Carolina Chammas Narchi **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo e Daiana da Silva Basto

Coordenadora de Recursos Humanos Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Filipe Maluf de Carvalho, Marlene Bahia dos Santos e Monik Silva Negreiros

Aprendizes Alice Barbosa de Assis, Beatriz Alves de Negreiros, Bruna Celerino de Medeiros, Endely Giglio Totolo, Evellyn de Souza Candido, Igor Henrique Almeida da Silva, Kedma Encinas Almeida, Matheus Bastian Moraes, Pablo Galdino Picoloto, Rhuan Lima de Souza Cavalcante, Romário de Oliveira Santos, Thamirys Guimarães da Silva, Vitoria Fernanda do Carmo Leite, Wayne Lourayne Costa de Souza e Yara Maria da Silva

Informações e ingressos **theatromunicipal.org.br**

Acompanhe nossas mídias sociais:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Ouçã o **podcast** do Theatro Municipal.

Disponível nas principais plataformas.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

 **/theatromunicipalsp**

PARA UM ESPETÁCULO SEGURO, CONFIRA O MANUAL DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:

<http://theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador/>

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA **LIVRE**

Ingressos **R\$10 - 60**

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails: escuta@theatromunicipal.org.br e ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

Programação sujeita a alteração.

**SINTA-SE À VONTADE.
NA NOSSA CASA OU NA SUA,
O THEATRO MUNICIPAL É SEU.**

REALIZAÇÃO

 **SUSTENIDOS**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

 **são paulo**
capital da
cultura

 **CIDADE DE
SÃO PAULO**
CULTURA